

06/10/2017 08:47 - Prefeitura identifica “bocas de lobo” para atender deficientes



A prefeitura de Porto Velho iniciou na manhã da última quarta-feira (4) levantamento de ao menos 127 caixas de bueiros, de um total inicialmente registrado de 250, nas regiões norte e leste da cidade, para fazer obras de desobstrução, limpeza e, dependendo da situação, também de reconstrução.

A identificação faz parte de uma ação em benefício dos portadores de necessidades especiais, a exemplo dos deficientes visuais, vítimas de eventuais acidentes.

O trabalho é feito por Jailton Delogo, que presta assessoria ao gabinete do prefeito Hildon Chaves(PSDB) para políticas de inclusão de deficientes e portadores de limitações ou necessidades especiais. Acompanhado dos técnicos Hugo Carvalho e Isla Riane, da Semusb (Subsecretaria de Serviços

Básicos), com base em registros estatísticos e fotográficos das “bocas de lobo” que necessitam de atenção, Delogo identifica o que precisa ser feito para solucionar os problemas.

Os problemas foram identificados em 15 dias, conforme a gravidade de cada situação. As anormalidades envolvem, dentre outras, ruas e avenidas como Julia e Daniela, César Guerra Peixe, Calama, Osvaldo Lacerda, Amazonas, Ferreira de Andrade, Castro Brito, Janaína e José Amador dos Reis, onde há um grande centro comercial, com grande trânsito de usuários.

“A administração do dr Hildon trabalha para melhorar a vida das pessoas com deficiência. Isso nunca foi feito antes, sem contar que deficientes também contribuem para o desenvolvimento da cidade”, diz Delogo.

As vias foram apontadas como pontos de maior fluxo diário de pessoas. Uma delas elogiou o trabalho, inclusive registrando que há dias caiu num buraco em torno de uma “boca de lobo”. “Isso é importante porque aponta que a gestão está acertando ao demonstrar preocupação com as pessoas”, conclui Delogo, que é deficiente visual de nascença.

Fonte: Redação Notícias RO com PMPV